

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

EXERCÍCIO DE 2018

Senhores Associados,

No cumprimento do disposto na Lei e nos Estatutos da ASSOCIAÇÃO BOA-HORA, Instituição Particular de Solidariedade Social, vimos submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório de Gestão, Balanço, Demonstração de Resultados e demais documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2018.

1 - ACTIVIDADE NO EXERCÍCIO

A Direcção da Associação Boa Hora manteve, no exercício de findo, uma dinâmica de rigor e contenção de despesas de investimento relativamente à actividade corrente da Instituição, sem contudo deixar de ter a preocupação de assegurar as condições mínimas de funcionamento dos serviços da Instituição, quer no que respeita a trabalhadores, crianças e idosos.

A contenção referida resulta de diversos factores, nomeadamente do atraso continuado no pagamento da comparticipação de parcerias com a Câmara Municipal de Vagos e das comparticipações familiares relativamente baixas, dado que os rendimentos das famílias raramente excedem o ordenado mínimo nacional.

Não obstante termos, com bastante esforço, cumprido atempadamente todos os nossos compromissos financeiros.

A Direcção endereça o seu agradecimento a todos quantos generosa e desinteressadamente, continuaram a contribuir para a persecução da missão da Instituição. Essa generosidade traduziu-se em tempo, empenho, talento, donativos e ofertas em géneros.

2 - RECURSOS HUMANOS

No decurso do ano o número médio de trabalhadores encontra-se evidenciado no quadro abaixo, que também se encontra referenciado nas Notas Anexas ao Balanço.

Descrição	Total
Pessoal ao serviço	
Funcionária administrativa	1
Técnica superior de serviço social	1
Educadora social	0
Educadora de infância	2
Técnica de actividade tempos livres	1
Animadora social	1
Ajudante de acção directa	4
Ajudante de educação	7
Cozinheira	1
Auxiliar de cozinha	1
Empregada de limpeza	2
	21

3 - EVOLUÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Apesar das dificuldades sentidas a todos os níveis e tendo em conta que o trabalho desenvolvido pela Associação Boa Hora que se insere numa freguesia onde existem os maiores e mais sérios problemas sociais do concelho de Vagos, o que representa para nós um enorme desafio, a Direcção da Associação Boa Hora, que devido especialmente a razões conjunturais, tem feito face as despesas diárias ao longo dos últimos anos, considera que estejam globalmente atingidos os objetivos pré-estabelecidos, no entanto não tem obtido capacidade financeira que permita investir na requalificação e desgaste do edifício.

As dificuldades económicas e financeiras sentidas no exercício findo continuaram elevadas. Os compromissos financeiros assumidos, embora com enorme esforço, no final do exercício encontravam-se integralmente realizados.

Não existem dívidas a fornecedores ou outros credores em situação de mora, sendo os respectivos pagamentos efectuados nos prazos preestabelecidos.

Todos os empréstimos bancários, originários em aquisições de bens de investimento, tem sido pagos atempadamente, mantendo-se as respectivas prestações em situação regular.

No exercício a aquisição de bens de investimento registou o valor de 4.164,88€. Não se verificou qualquer alienação ou abate de bens do imobilizado.

4 - SECTOR PÚBLICO ESTATAL

De acordo com as Notas Anexas ao Balanço, não existem dívidas em mora à Autoridade Tributária nem à Segurança Social, nomeadamente IVA, IRS e TSU.

5 - CRECHE

Esta valência continua a ser a mais procurada, registando no final do ano 27 crianças, com menos uma em relação ao exercício anterior.

Tem como objectivos responder às necessidades e interesses das crianças, facilitando o seu desenvolvimento, permitindo que cresçam de forma saudável, harmoniosa e feliz, presta apoio pedagógico, psicossocial e proporciona cuidados de higiene pessoal e de saúde a crianças com idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos de idade.

Mantém-se os esforços no sentido de proporcionar cada vez melhor qualidade no serviço prestado. As instalações dispõem de áreas de funcionamento com espaços amplos e funcionais

6 – COMPONENTE APOIO À FAMÍLIA (CAF) e CENTRO DE ACTIVIDADES DE ACTIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (CATL)

Nestas valências, destinadas a crianças dos 3 aos 10 anos, gerem-se competências das diferentes áreas do desenvolvimento, criando situações de interacção e socialização, dando-se real significado a valores como a solidariedade, amizade, respeito, tolerância e responsabilidade. É também um espaço onde a estimulação da imaginação é a base para todas as actividades.

A CAF, no final do ano de 2018, era frequentada por 45 crianças, mais oito do que no ano transacto, e o CATL funcionava com 32, mais 3 do que no ano transacto.

De salientar o fornecimento, durante o ano lectivo, de cerca de 160 refeições mensais, confeccionadas nas nossas instalações, a 80 utentes externos, do 1º ciclo e CAF.

7 - CENTRO DE DIA (CD)

Tem como objectivo contribuir para a manutenção das pessoas no seu meio habitual de vida, visando a promoção da autonomia e a prevenção de situações de dependência ou o seu agravamento

Esta valência está a funcionar com 15 utentes, mais dois do que no ano anterior, com serviços diversos desde o transporte, alimentação, higiene pessoal e acompanhamento ao exterior, bem como actividades de animação e socialização de forma a aumentar a qualidade de vida do idoso.

De referir que o serviço de transporte e acompanhamento a consultas e exames complementares tem tido um grande impacto nas dinâmicas de funcionamento, revelando uma ajuda fundamental aos Idosos e seus familiares.

8 – SERVIÇO APIO DOMICILIÁRIO (SAD)

Esta valência é desenvolvida a partir da Instituição a 19 idosos, mais quatro do que em relação ao ano anterior, presta um conjunto de serviços individualizados e personalizados aos seus utentes, no seu domicílio, que por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não consigam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou a execução das atividades de vida diária. O serviço de apoio domiciliário presta serviços de segunda a domingo, serviços de alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupas, higiene habitacional, acompanhamento ao exterior, actividades de animação socialização e outros serviços.

O trabalho é desenvolvido na base de relações afectivas que se criam entre utentes/colaboradores/famílias, a sensibilização para a necessidade de adequar os cuidados/serviços à sua personalidade de cada idoso e projectos/objectivos de vida, respeitando ao máximo a sua individualidade.

9 – CANTINA SOCIAL

A Cantina Social insere-se na Rede Solidária das Cantinas Sociais e constitui-se como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Social, que tem como objetivo suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidades socioeconómicas, através da disponibilização da refeição. De janeiro a julho de 2018, apoiamos 3 beneficiários, num total de 150 refeições mensais.

10 – FORMAÇÃO NO EXERCÍCIO

Em dezembro de 2018 decorreu na Associação Boa Hora uma Ação de Formação Profissional de Comunicação e Interpessoal e Assertividade de 25 horas (UFCD), desenvolvida na modalidade de Formação Modular - CNQ, de acordo com a legislação e documentos normativos em vigor. Ainda 4 colaboradoras obtiveram através do CNE a Certificação de Auxiliar de Ação Educativa nível IV com a respetiva carteira profissional e 1 colaboradora a certificação de Cuidadora de Crianças nível III

11 - PERSPECTIVAS PARA 2019

Continuar a desenvolver e melhorar as respostas sociais de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Apoio à Infância, com implementação de políticas e práticas de referência na qualidade e inovação.

Contamos que durante 2019 as unidades de microgeração continuem a operar de forma eficiente de modo que a produção de energia eléctrica fornecida à EDP liberte uma receita que compensa os custos associados.

A Associação Boa Hora considera a Formação essencial no currículo de suas colaboradoras, visto prestar apoio a idosos, em contexto de Centro de Dia e Apoio Domiciliário, e a crianças

ASSOCIAÇÃO BOA HORA

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

de Creche, de Atividades de Animação e Apoio à Família, bem como do Centro de Atividades e Tempos Livres.

A nível de investimento, devido a insuficiência de meios, não tendo sido possível concretizar o previsto para 2018, continuamos a considerar a ampliação da lavandaria de modo a ter capacidade para tratamento de roupa de 30 utentes. O custo desta ampliação de capacidade de 15 para 30 utentes deverá ascender a 10.000,00€ e conta-se que será virá a ser integralmente suportado por meios financeiros próprios.

Melhoria e intervenção do telhado de forma a resolver os problemas de infiltrações e humidades. Aquisição de uma carrinha adaptada para a distribuição de alimentação e do transporte de idosos.

12 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Após a constituição das amortizações e provisões consideradas relevantes, obteve-se um Resultado Líquido de 7.524,24€ (sete mil quinhentos e vinte e quatro euros e vinte e quatro cêntimos), para o qual, tendo em conta as disposições legais e estatutárias, a Direcção propõe a seguinte aplicação:

Resultados Transitados	7.524,24€
------------------------	-----------

13 - NOTA FINAL

A Direcção endereça um agradecimento especial a todos os trabalhadores da Instituição, pelo seu desempenho e dedicação ao trabalho que desenvolvem e aos nossos benfeitores pelas suas contribuições.

A Direcção deseja expressar o maior apreço a todos aqueles que empenhadamente colaboraram com a Instituição no exercício findo.

Gafanha da Boa Hora, 4 de Abril de 2019

Direcção:

Presidente: Zilda Peralta Paquete

Vice-Presidente: Manuel José Ferreira Bogalho

Tesoureiro: Manuel Oliveira P. Nogueira

Secretária: Alda de Jesus Rodrigues

Vogal: Rosa Maria de Jesus Rodrigues
